

COM O RIO EM CRISE, COMÉRCIO VENDEU MENOS 3,5% EM ABRIL

O comércio lojista da Cidade do Rio de Janeiro **vendeu menos 3,5% em abril** em relação ao mesmo mês de 2017. É o quarto resultado negativo do ano (janeiro registrou menos 3,7%). Os dados são da pesquisa Termômetro de Vendas divulgada mensalmente pelo Centro de Estudos do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro – CDLRio, que abrange cerca de 750 estabelecimentos comerciais da Cidade. No acumulado do ano (janeiro/abril de 2018) em comparação com o mesmo período de 2017 as vendas caíram 3,9%. Em comparação com o mês anterior (março) o índice foi de menos 7,3%.

Segundo o presidente do CDLRio, Aldo Gonçalves, o resultado de abril continua refletindo a crítica situação econômica que o Estado do Rio atravessa, afetado pelo desemprego e a violência, que afasta o consumidor das compras. “Além desse quadro, o comércio está sendo bastante prejudicado pela invasão dos camelôs, que se expande cada vez, inundando as ruas do Rio”, conclui Aldo.

A pesquisa mostra também que todos os setores do Ramo Mole (bens não duráveis) e do Ramo Duro (bens duráveis) apresentaram resultados negativos. Os que tiveram as maiores quedas no faturamento no Ramo Mole foram Tecidos, Calçados e Confecções e no Ramo Duro (bens duráveis) Joias, Óticas, Móveis e Eletrodomésticos. A venda à vista com menos 5,1% e a venda a prazo com menos 3,9% foram as formas de pagamento preferidas pelos consumidores.

Também o faturamento das lojas conforme a localização dos estabelecimentos foi negativa. No Ramo Mole (bens não duráveis) as lojas da Zona Sul venderam menos 5,3%, as da Zona Norte e do Centro, ambas, com menos 3,1%. No Ramo Duro (bens duráveis) as lojas do Centro, da Zona Norte e da Zona Sul venderam menos 5%, 4,7% e 3,2%, respectivamente.

TERMÔMETRO DE VENDAS

VENDAS ACUMULADAS COMPARADAS NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

